

Coordenação Geral do Programa Nacional de
Imunizações - CGPNI

Dimensionamento das Salas de Imunização

Regiane Tigulini de S. Jordão

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – DEVIT
Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização – CGPNI

2017

Cenário Epidemiológico 1970



Doença	Nº casos	Coef. Incidência (100 mil hab.)
Polio	11.545	12,4
Varíola	1.771	1,9
Difteria	10.496	11,2
Coqueluche	81.014	87
Sarampo	109.125	117,3
Tuberculose	111.945	120,3

O PNI

1977

➤ **04 vacinas obrigatórias no 1º ano de vida** para proteger contra **seis doenças**

- ✓ Poliomielite oral
- ✓ DTP
- ✓ Sarampo
- ✓ BCG

Cobertura vacinal, entre as crianças de 1 a 4 anos, 1980

Vacina	Cobertura
Polio	94,4
Difteria, Tétano e Coqueluche (DTP)	74,9
Sarampo	74,1
BCG	65,9
Esquema Básico Completo	38,3

Fonte: PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), 1981

Em 2017, o Programa Nacional de Imunizações vai distribuir **300 milhões** de doses de vacinas e soros

Vacinas atendem todas as faixas etárias e pessoas em condições específicas

- Criança
- Adolescente
- Adulto e idoso
- Gestantes



GRUPOS ESPECIAIS

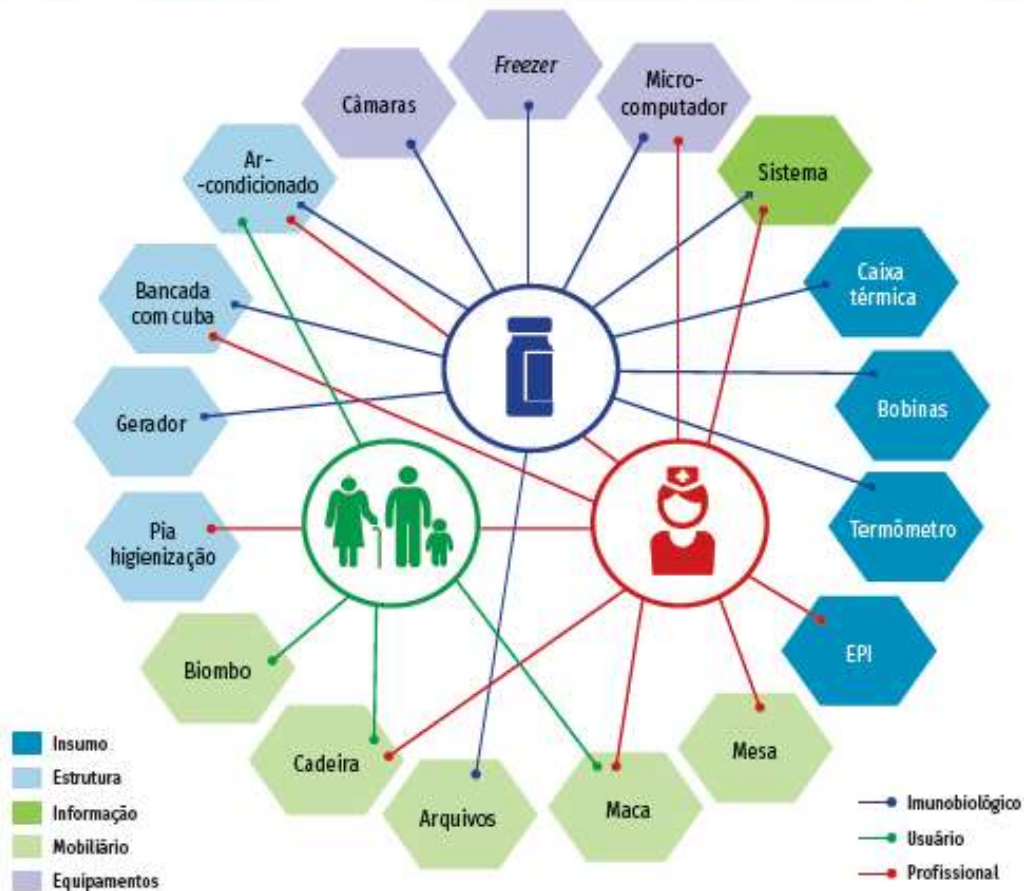
- Povos indígenas
- Pessoas com HIV
- Em tratamento de câncer
- Insuficiência renal, entre outras
- Condições que causam déficits imunológicos

Segurança

Qualidade

Humanização

Mobilização



Estrutura física proposta



Unidade/Ambiente	Dimensão
<i>Ações Básicas de Saúde</i>	
Sala de Imunização	9m ²

Câmaras Refrigeradas e Freezers

- Consumo mensal x aumento da demanda
- Capacidade de armazenamento x dimensões do equipamento
- Rotina x Campanha x Ações específicas
- Distribuição deste equipamentos no espaço físico

Caixas térmicas, bobinas e Termomômetros

- Rotina: demanda populacional
- Campanhas: planejamento
- Ações específicas: quantidade, armazenamento, higiene, preparo

Preparo e administração da vacina

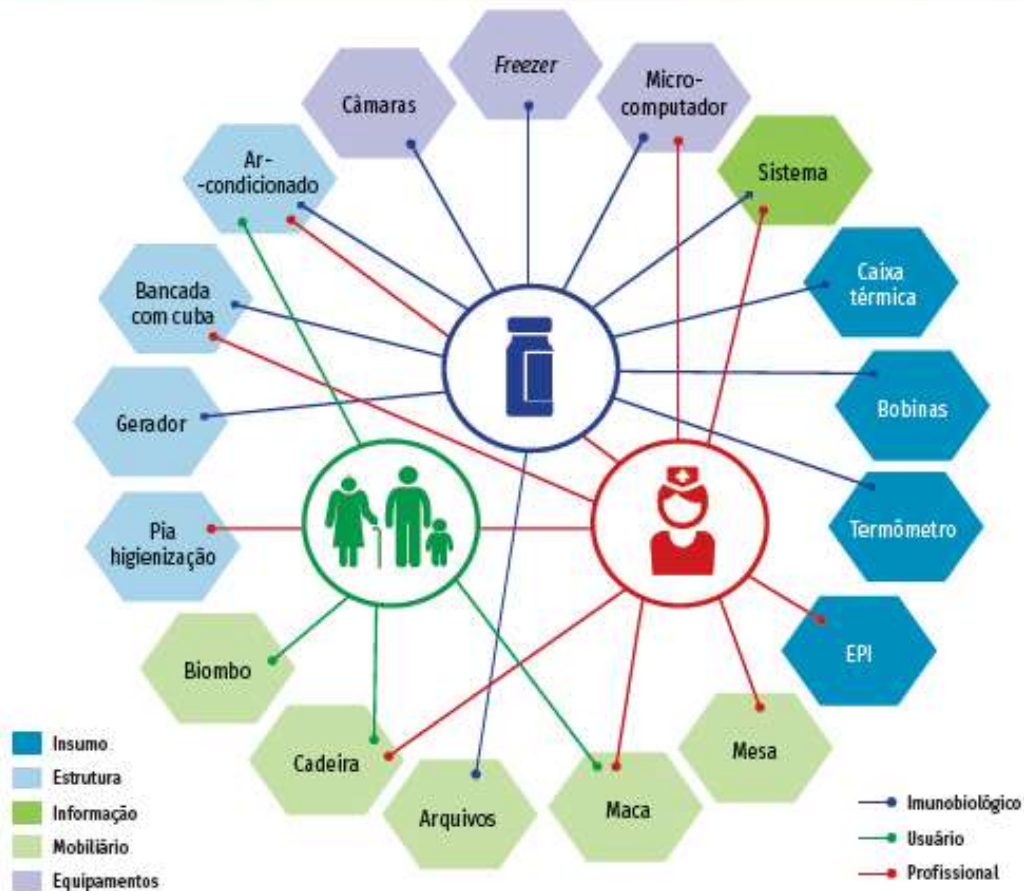
- Acolhimento da pessoa: mesa, cadeira
- Registro no sistema de informações do MS: computador, arquivos
- Preparo do imunobiológico: pia, bancada, insumos fácil acesso, ar condicionado
- Acomodação da pessoa a ser vacinada
- Cuidados pós-administração: maca, orientação

Segurança

Qualidade

Humanização

Mobilização



Ambiência

Organização de espaços saudáveis e acolhedores de trabalho

- Conforto
- Processo de trabalho
- Encontro de pessoas

Dificuldades

Sala de vacina é interditada no Centro de Saúde Lavapés. Goteira pela luminária ocasionavam riscos elétricos (2016).



UM OLHAR ALÉM...

Brinquedo Terapêutico



Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual da Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. Brasília, 5ª. ed, 2017.

PONTES JED et al. Brinquedo Terapêutico: preparando a criança para a vacina. Einstein, 13(2):238-42, 2015.

Sugestão de leitura complementar:

RAGLIONE D et al. Avaliação da rede de frio para conservação de vacinas em unidades básicas de saúde das regiões Sul e Centro-Oeste do município de São Paulo em 2011-2012 *.

Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(1):65-74, jan-mar 2016.

LUNA GLM et al. Aspectos relacionados à administração e conservação de vacinas em centros de saúde no Nordeste do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 16(2):513-521, 2011.

TADDIO A et al. Reducing pain during vaccine injections: clinical practice guideline. CMAJ, September, 187(13), 2015.



www.saude.gov.br/svs

Disque Saúde - 136

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br

regiane.jordao@saude.gov.br

cgpni@saude.gov.br

www.saude.gov.br/combateaedes